

Num momento em que o Teatro, na forma de produções teatrais, irrompe pela cidade como uma força orgânica, começa a ser evidente a sua pertença a hábitos sociais portugueses, de tendência secular, que se reforçam (o exercício do acto teatral) e a apetência das novas gerações pela novidade criativa que podem instaurar nesta forma de manifestação artística. Este binómio, se vagamente apoiado pelos poderes públicos e estimulado por alguns agentes privados, tem a dupla natureza de manifestação de indivíduos mais do que a manifestação de estruturas e expressão teatral tradicional. Sendo a presença do actual momento cultural português, que seja uma presença de qualidade e que contribua para uma agitação com reflexos de média e longa duração é o que esperamos.

Jorge Barreto Xavier

Presidente da Direcção do C.P.A.I.

"No limiar do possível"

Na sequência dos objectivos estipulados na primeira versão de "O Teatro na Década", desenvolver uma acção eficaz de apoio em relação aos novos protagonistas e aos novos projectos que vêm irrompendo no âmbito da prática cénica, e face aos resultados adquiridos quer no âmbito das produções apresentadas quer também no âmbito da afluência de público, pensou-se ser uma ideia a dar continuidade, tanto mais pelo facto de se tratar de um evento com características únicas em Portugal e a afluência de projectos que concorreram ser um bom indicador quanto à sua consequência.

Este ano concorreram, a nível nacional, 28 projectos, 17 inéditos e 11 reposições. O Júri, composto por Yvette K. Centeno, José Ribeiro da Fonte e Nuno Carinhas, escolheu os projectos de que vos mostramos o resultado final.

Acompanhar e desenvolver a exequibilidade dos mesmos foi uma experiência paradigmática em relação à alternativa criativa emergente bem como também às dificuldades estruturais que se prendem com a escassez e precaridade dos meios logísticos disponibilizados quer pela sociedade civil quer pelo Estado em relação às tendências cénicas alternativas. Trabalhar no limiar do possível pode ser estimulante mas é cada vez mais necessário maximizar o possível.

Refira-se também que a par da apresentação dos espectáculos, uma estreia absoluta e duas reposições, este ano "O Teatro na Década" é o início de uma colecção de originais de textos dramaturgicos.

Fica por último um agradecimento às duas entidades apoiantes do evento: à Secretaria de Estado da Juventude/Instituto da Juventude e à Secretaria de Estado da Cultura.

Paulo Gouveia

Autor e coordenador de "O Teatro na Década"